

Economista recomenda renegociação da dívida

São Paulo — O economista norte-americano Albert Firshlow, especialista em assuntos latino-americanos, participou do segundo dia de debates da Conferência Internacional sobre a Dívida Externa dos Países em Desenvolvimento, que se realiza no Centro de Convenções Rebouças, oportunidade em que considerou impossível a formação de um Clube de Devedores para encaminhamento das negociações com os credores internacionais. Argumentando que cada país tem uma realidade diferente envolvendo números e condições específicas, Firshlow recomendou a renegociação como a saída correta para a solução do problema.

Na opinião do economista que é professor da Universidade da Califórnia «depois da queda das taxas de juros no mercado internacional, o que os países devedores podem negociar agora é o spread, taxa adicional para cobertura de riscos, cobrada pelos bancos». Ele considera remota a possibilidade de decretação de uma moratória unilateral por parte do governo brasileiro, uma vez que os países que adotaram esta alternativa enfren-

taram muitos problemas, inclusive a recessão.

Para o economista Alkimar Moura, da Fundação Getúlio Vargas, a moratória é uma opção propalada por pessoas que «não sabem o que estão dizendo», reconhecendo que uma renegociação da dívida em bases definidas poderá trazer benefícios para o país. Mas ele advertiu que o governo precisa adotar uma posição mais clara sobre o assunto. Em relação à conferência, Alkimar comentou que serão apresentadas sugestões para o encaminhamento da renegociação, que deve ser desenvolvida em etapas.

A conferência prosseguirá amanhã (03) com debates sobre «perspectivas do comércio internacional», «reordenamento do sistema internacional de pagamentos», e «financiamento do desenvolvimento», com a participação de especialistas do Brasil, Estados Unidos, França, Suíça, México, Uruguai, Chile e Síria. As comissões que abordam temas específicos apresentarão seus trabalhos conclusivos no período da tarde da próxima quinta-feira (04), durante a cerimônia de encerramento.